



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

GLEISON OSCAR MASCARENHAS

**A TROMPA SERTANEJA:
A APLICAÇÃO DO REPERTÓRIO DA MÚSICA SERTANEJA COMO
ATRATIVO E MEDIADOR DO ENSINO DA TROMPA**

Salvador
2019

GLEISON OSCAR MASCARENHAS

**A TROMPA SERTANEJA:
A APLICAÇÃO DO REPERTÓRIO DA MÚSICA SERTANEJA COMO
ATRATIVO E MEDIADOR DO ENSINO DA TROMPA**

Trabalho de Conclusão Final apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Universidade Federal da Bahia, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Música na área de Educação Musical.

Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Salvador
2019

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música- UFBA

M395 Mascarenhas, Gleison Oscar
A trompa sertaneja: a aplicação do repertório da música sertaneja
como atrativo e mediador do ensino da trompa / Gleison Oscar
Mascarenhas.- Salvador, 2019.
61 f. : il.Color.

Orientador: Prof. Dr.Celso José Rodrigues Benedito
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade
Federal da Bahia. Escola de Música, 2019.

1.Música - Instrução e estudo. 2.Música para trompa. 3.Música
sertaneja. I. Benedito, Celso José Rodrigues.II. Universidade Federal
da Bahia. III. Título.

CDD: 780.7



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Aratijo Pinho, N° 58, Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O memorial de **GLEISON OSCAR MASCARENHAS** intitulado "A TROMPA SERTANEJA: A APLICAÇÃO DO REPERTÓRIO DA MÚSICA SERTANEJA COMO ATRATIVO E MEDIADOR DO ENSINO DA TROMPA" **foi aprovado.**

Dr. Celso José Rodrigues Benedito (orientador)

Dra. Luciane Aparecida Cardassi

Dr. Wellington Mendes da Silva Filho

Salvador, 21 de novembro de 2019.

A todos os professores de música, artistas e fazedores de arte que atuam em conjunto nas bandas escolares e que acreditam em uma educação musical transformadora, como meio de formação do sujeito integral em busca de sua emancipação e de sua cidadania.

AGRADECIMENTOS

Ao grande Deus por me conceder vida e por me outorgar forças para o cumprimento da missão.

À minha esposa, Ana Cláudia, e meus filhos, Vinícius Mascarenhas e Mariana Mascarenhas, pelo apoio, carinho e orações.

Ao Ten. Cel PM Rosidan Divino Abreu, Comandante do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Jardim Guanabara, pelo apoio e incentivo aos estudos.

À vice-diretora do CEPMG Resicleia Moreira pelo incentivo e respaldo.

Aos professores da banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara, Ana Cláudia, Artur Rafael, Cláudia Simone, Evaldo Robson, Iderlam Soares, Melissa Lin, Thiago Candine e Wagner Silva, pelas contribuições musicais e suporte durante toda essa jornada.

Ao professor Gilson Pires da Silva, maestro da banda marcial do CEPI Pedro Gomes, pela compreensão e apoio.

Ao professor e produtor musical Wesley Lopes pela valiosa contribuição musical e pelo domínio do gênero sertanejo, o qual me auxiliou bastante.

Aos grandes amigos Hélio Santana, Marcos Ferreira, Roberto Gastaldi, Cláudio Mendes e Márcia Boroto pelo companheirismo, brincadeiras e aprendizados.

Aos queridos amigos Prof. Dr. Érico José, Claudimari Aguiar, Weller Meneses e Karine Viana pelo apoio e incentivo em todos os momentos.

Aos meus amados alunos de trompa Felipe França, Eduardo Gomes, Bruna Alves, Mateus Mathias e João Victor por acreditarem na proposta do trabalho. Imensamente grato.

Aos alunos da banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara.

Aos professores e funcionários da Universidade Federal da Bahia pela dedicação e cuidado durante toda trajetória.

Gratidão especial ao meu orientador, Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito, pela disposição, apoio e suas sábias considerações ao longo dessa jornada.

Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.
(Paulo Freire)

MASCARENHAS, Gleison Oscar. **A trompa sertaneja**: a aplicação do repertório da música sertaneja como atrativo e mediador do ensino da trompa. 2019. 61 f. il. Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA, 2019.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo elaborar um método e analisar as suas contribuições do ensino da trompa com ênfase no repertório da música sertaneja na banda de música do Colégio Estadual da Polícia Militar - Unidade Jardim Guanabara. O método está constituído em dez lições que são divididas em dez séries, cujo tema é canções sertanejas. Esse gênero musical pode ser usado em dois aspectos: primeiro como atrativo e segundo como mediador. O resultado apresentado mostrou efeitos significativos, visto que o repertório é um componente do discurso dos discentes, mantendo, assim, sua permanência no instrumento.

Palavras-chave: Ensino da Trompa. Música Sertaneja. Banda de Música.

MASCARENHAS, Gleison Oscar. **The french horn in brazilian country music:** the application of the repertoire of brazilian country music as an attractive and mediator of the teaching of the horn. 2019. 61 f. il. Thesis advisor: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito. Final essay (Professional Master in Music) – Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PPGPROM), Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

ABSTRACT

The present work aims to elaborate a method and analyze its contributions for the horn teaching with emphasis on the use of Brazilian country songs music in the music band of the Military Police State High School- Jardim Guanabara Unit, Goiânia Brazil. The method has ten lessons, divided into ten series, whose theme is Brazilian country songs. This musical genre can be used in two ways: first as attraction and in second place as mediation in horn teaching. The results showed significant effects, considering these songs are an important part of the life and background of the students and maintain their permanence in the instrument learning.

Keywords: Horn Teaching. Brazilian Country. Music Band.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Alunos de trompa 1	36
Figura 2 – Alunos de trompa 2	37
Figura 3 – Alunos de trompa 3	37
Figura 4 – A banda.....	38
Quadro 1 – Seleção das músicas.....	24
Quadro 2 – Análise dos resultados	35

SUMÁRIO

1 MEMORIAL	11
MEMORIAL DESCRITIVO	11
MEMORIAL ACADÊMICO.....	15
2 O ARTIGO	20
INTRODUÇÃO	21
O MÉTODO.....	23
Construção do Método	23
<i>Seleção musical</i>	24
Aplicação do Método	25
<i>Séries de exercícios</i>	26
ANÁLISE DE RESULTADOS	34
CONCLUSÃO.....	39
REFERÊNCIAS	40
ANEXOS	41

1 MEMORIAL

De forma sintetizada, irei descrever nesse memorial as disciplinas cursadas durante o programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia, como também, expor minha formação musical antes do mestrado, bem como relatar as experiências vivenciadas como estudante, músico da Orquestra Sinfônica de Goiânia, professor de trompa e maestro da banda de música do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás.

MEMORIAL DESCRITIVO

Meu interesse pela música surgiu ainda criança, ouvindo os corais e grupos instrumentais na igreja. Procedente de uma família religiosa, a qual a música sempre se fez presente, tanto nos cultos realizados na igreja, como também em nossa casa. Os instrumentos mais utilizados nas programações na igreja eram o piano, órgão e violão. Sempre ficava maravilhado com os sons produzidos. Além desses grupos vocais e instrumentos citados, em uma das igrejas que frequentávamos, a Adventista de Casa Amarela na zona Norte do Recife, possuía, de forma bem peculiar, uma banda de música, com grande número de instrumentos, que me deixava simplesmente radiante ao ouvir toda aquela massa sonora.

Outro fator que me deixava encantado com os sons, esse de certa forma mais frequente e marcante e colaborando ainda mais meu apreço por bandas, vinha dos ensaios realizados pela banda marcial do Colégio Monsenhor Viana no Recife, no final da década de 1970 e início de 1980. Essa escola ficava a poucas quadras da minha casa, e de lá eu podia ouvir os sons dos instrumentos de sopros e percussão. Naquele momento, eu aproveitava para brincar utilizando minha imaginação. Eu buscava objetos, como panelas, colher de pau, baldes, dentre outros, e os imaginava como alguns instrumentos de sopro ou percussão, e os tocava.

O ponto mais radiante dessas audições a distância era quando a banda, próximo aos desfiles, saía às ruas para realizar ensaios, e minha mãe permitia que eu fosse vê-la passar, executando suas belas melodias.

Em 1984, fui estudar na Escola Governador Barbosa Lima no Bairro das Graças, no Recife, um ano bem diferente e cheio de mudanças. Certo dia, na sala de aula, um professor convidou os alunos para participarem da banda de música da escola. Minha nossa! Parecia um sonho, a escola que eu estudava tinha uma banda na qual eu poderia ser um integrante. Durante o intervalo das aulas fui à procura do professor querendo saber mais detalhes para logo ingressar na banda.

Meu primeiro contato direto com os instrumentos, que até então eram imaginados em minha mente por meio de objetos, foi nessa banda. Lá também surgiu a oportunidade de um aprendizado musical básico, e também, a vivência em apreciação musical por meio de fitas e discos de vários gêneros musicais, proporcionado pelo professor Ronaldo João Hora de Mendonça (*In Memoriam*).

Ao entrar no grupo aprendi não somente a segurar e soprar um instrumento, mas a me relacionar com as pessoas, muitos alunos de turnos e turmas diferentes, alguns até mais velhos. Essa troca de experiência foi bastante significativa para minha formação, pois pude perceber a importância de se trabalhar de forma coletiva.

Por motivos financeiros e falta de iniciativa do poder público, além de não haver apoio por parte da direção da escola, infelizmente, a banda acabou com suas atividades e acompanhei o professor em outra escola a fim de dar continuidade a aprendizagem musical.

Daí em diante, a música virou algo encantador na minha vida, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, tanto na educação aplicada na banda como também nos recursos para comparecer aos ensaios, pois aconteciam em horários diferentes da minha aula. Vi na música algo mágico que despertou em mim a vontade de buscar sempre mais, e a cada dia alimentava o desejo de me tornar profissional na área.

No ano de 1987 diminuí a frequência na banda e comecei a buscar um local mais específico nessa área, onde pudesse ter aulas de instrumento, teoria musical e outros assuntos e vivências musicais.

No ano seguinte, em 1988, um amigo me fez um convite para participar de uma banda de música na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), na qual

contaríamos com mais recursos no que diz respeito aos instrumentos, os quais poderíamos utilizar para nossos estudos e, assim, procurar desenvolver na prática instrumental. Essa banda na UNICAP era parte de um projeto desenvolvido pela Pró-Reitoria Comunitária que disponibilizava os instrumentos para que pudéssemos estudar. Era voltada para alunos do Liceu Artes e Ofício do Recife e para os que não possuíam instrumentos da Rede Pública de Ensino. O ingresso nessa banda foi uma nova descoberta no mundo da música, no que diz respeito à estrutura, apoio por parte da instituição, repertório, e a gama de instrumentos que na minha experiência com bandas foi vivida inicialmente com cornetas.

Chegando lá me deparei com uma variedade de instrumentos e saber que eu estava sendo inserido naquele contexto me deixava cada vez mais deslumbrado pela música.

No ano seguinte ingressei no Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife (CPCPM), hoje Escola Técnica Estadual de Criatividade do Recife. Comecei, primeiramente, no curso preparatório ao técnico e, seis meses depois, entrei na classe de trompete sob orientação do professor Diógenes Francisco Pires (Colorau). Durante os anos da década de 1990, participei de vários festivais de música que aconteceram no Recife - PE, João Pessoa - PB, Londrina - PR, Brasília - DF e Curitiba - PR. Nesse período começaram os primeiros trabalhos remunerados com participação em grupos populares, orquestras de frevo, peças teatrais e outros eventos.

Devido ao grande número de trompetista no Recife, as vagas em instituições como Orquestra Sinfônica do Recife, Banda da Cidade do Recife e outras que existiam em algumas Cidades próximas ao Recife tais como Jaboatão do Guararapes, Abreu e Lima, Paulista e Camaragibe, já contavam com seus naipes completos, o que impossibilitava o acesso a vaga em uma dessas bandas citadas. Passei por um período em que necessitava de um local para trabalhar, no qual o salário não fosse incerto. Mesmo realizando vários eventos, essa situação me incomodava, pois, como qualquer pessoa, queria certa estabilidade e esse problema me levou a querer desistir da música.

Ao relatar essa preocupação para meu professor, ele me orientou a mudar de instrumento e, assim, buscar outras possibilidades ao invés de desistir de tudo. Foi ele, Diógenes Francisco Pires (Colorau), que providenciou uma trompa emprestada para que eu começasse meus estudos, acreditando que eu poderia galgar outros horizontes e não parar por ali. Essa credibilidade valeu à pena, passei a estudar trompa e no ano 2000 consegui uma vaga na Orquestra Sinfônica de Goiânia. Nela permaneci durante doze anos, além de participar da orquestra de professores da Escola de Artes Veiga Valle, orquestra acadêmica da Universidade Federal de Goiás e do sexteto de metais Charanga jazz.

Na Cidade de Goiânia cursei, na Universidade Federal de Goiás (UFG), Licenciatura em Música/Ensino Musical Escolar, onde conclui meu curso em 2006. Fiz especialização em Educação Inclusiva com Ênfase no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (FABEC).

Durante o período em que atuei como músico da orquestra sinfônica de Goiânia, paralelamente, trabalhei na área de educação com uma banda marcial. Havia sido uma volta ao tempo, lembrei-me de onde tudo começou e foi um aprendizado muito significativo.

No ano de 2006 fui aprovado em um concurso público na área da educação, o qual oferecia vagas específicas para professor de Coral e Banda e, posteriormente, em 2010, fui aprovado em outro concurso público para o cargo de professor de música. Desde então, venho trabalhando com o ensino da trompa nas bandas em Goiânia.

Ao ingressar como professor e regente da Banda de Música do CEPMG - Unidade Jardim Guanabara, algo passou a me incomodar: a pouca procura pela trompa na banda e a rotatividade dos alunos. Apesar de ser comum a saída e a entrada de alunos, era diferente com a trompa, pois sua procura quase não existia. Essa inquietação me permitiu realizar um anteprojeto de pesquisa para concorrer à vaga do Programa de Pós-Graduação Profissional em música na Universidade Federal da Bahia (UFBA), no qual estou tendo o grande privilégio em fazer parte do corpo docente desta instituição de ensino superior no processo seletivo realizado em 2018.2

MEMORIAL ACADÊMICO

Conheci o mestrado profissional da UFBA por meio de um amigo que já estava cursando e me incentivou a realizar o exame para ingressar no programa.

Algo que me chamou a atenção e despertou o interesse pelo Mestrado Profissional promovido pela UFBA foi seu formato, que é realizado por meio de módulos e, principalmente, pelo programa cuja visão é voltada aos problemas do cotidiano dos profissionais que atuam em diversas áreas musicais, seja em orquestras sinfônicas, bandas, grupos de música popular, ambiente onde o ensino é realizado de forma informal, escolas etc. Outro fator muito interessante é que o programa conta com o corpo discente de pessoas oriundas de várias partes do país que, de certa forma, colabora para seu desenvolvimento e, especialmente, para uma pluralidade maior na formação dos estudantes.

O contato com os professores, desde o dia da entrevista até os dias dos primeiros módulos, está sendo de grande valia, pois a receptividade é uma das características desses profissionais, além de suas aulas que são ministradas com muita competência, oportunizando assim aos estudantes da pós-graduação um maior suporte nos conteúdos aplicados, facilitando, desse modo, o processo de ensino aprendizagem.

As disciplinas cursadas nesse primeiro módulo são com os professores: Dr. Celso José Rodrigues Benedito MUSE96 Prática Orquestral; MUSD46 Estudos Especiais em Educação Musical com o Prof. Dr. Joel Luis da Silva Barbosa; e MU5539 - Fundamentos da Educação Musical com a Profa. Dra. Katharina Doring.

A abordagem dos conteúdos na disciplina Estudos Especiais em Educação Musical visa um ensino em que o educador musical possa promover transformação por meio da música. Essa informação tem como resultado uma amplitude de conhecimentos na área cultural, social, histórica, educacional e pessoal. Esse, sem sombra de dúvida, é o maior investimento que o indivíduo possa fazer, pois refletirá, não somente para si, e sim, transportará para a comunidade e a sociedade no qual terá efeitos transformadores onde houver sua atuação.

Tais abordagens possibilitam valores importantes, os quais trará vários benefícios, dentre eles: trabalhar em equipe, respeito ao próximo, tolerância; e um dos mais valiosos é a organização dos trabalhos em que temos que respeitar vários aspectos que nos obrigam a seguir objetivos, tarefas, metodologia e organização.

Durante as aulas, foram discutidas experiências de trabalhos que são voltadas ao ensino coletivo no Brasil, dentre elas o método Da Capo (2004) que é referência nacional e bem utilizado nas bandas filarmônicas e nas bandas escolares espalhadas pelo país. Para deixar a disciplina ainda mais especial, tivemos a presença do Professor Dr. Alfredo Moura que colaborou na análise e estruturas dos arranjos que eram feitos por todos os alunos. Sua contribuição permitiu que as construções rítmicas e harmônicas, além da parte criativa, pudessem surtir efeito na execução e na proposta a qual a música estava sendo direcionada.

Os conteúdos trabalhados na disciplina Fundamentos da Educação Musical com a Profa. Dra. Katharina Doring dizem respeito à diversidade musical no mundo e no Brasil, onde reforça a importância relevante desse tema, presente em várias conferências, apresentações musicais e das várias comunicações apresentadas no Brasil, na América Latina e em toda parte do mundo.

Apesar de vários trabalhos acerca do tema, existe uma grande dificuldade em desenvolver de forma mais efetiva a diversidade da música brasileira no ambiente escolar, pois uma boa parte da nossa educação musical é pautada na tradição europeia, o que não significa que seja ruim, porém devemos conhecer e difundir aquilo que é nossa essência. Nossas raízes precisam ser descobertas para que se possa compreender melhor as origens de forma mais concreta, em que não haja negação ao ensino da cultura afro-brasileira e indígena no ambiente escolar ou em locais não formais de educação. Sem que haja negação, e sim na busca de metodologias que possibilite uma educação musical na qual nossas raízes possam ser trabalhadas de maneira que os estudantes compreendam a grande variedade de estilos e gêneros musicais do Brasil.

Esse investimento certamente resultará em uma descoberta de sonoridades, timbres, cantos, ritmos e instrumentos dos quais, do ponto de vista educacional, são negados e por não terem acesso ao conhecimento e vivência às sutilezas e

especificidades musicais não adentram o ambiente escolar por falta de conhecimento dos educadores, por não vivenciarem e, por vezes, advindas e pautadas em distorções.

O conteúdo trabalhado na disciplina Fundamentos da Educação Musical veio contribuir para quebra de paradigmas com relação às diversas formas e gêneros musicais existentes no Brasil e no mundo, ou seja, contribuiu para um maior esclarecimento acerca das nossas raízes africanas e indígenas. Esse entendimento reforçou a ideia do meu projeto que para mim está sendo uma quebra de paradigma e minha aceitação aconteceu de forma consciente e embasada.

Os gêneros trabalhados em sala de aula proporcionaram uma riqueza cultural e intelectual acerca de vários estilos musicais que são realizados na Bahia que não conhecia e que me deixou curioso em explorar mais de perto e verificar como essas manifestações acontecem. As charangas do Município de Santo Amaro da Purificação com sua riqueza cultural, educacional e as relações entre a comunidade e os seus músicos, além das duas filarmônicas existentes nesse Município.

Tive a oportunidade de realizar algumas vezes a disciplina Prática Orquestral ministrada pelo Professor Dr. Celso Benedito nos encontros ocorridos no primeiro semestre também na Filarmônica da UFBA, na qual houve necessidade de complementar o naipe de trompa. Desse modo sendo útil e colaborar na disciplina que me propus a fazer como também vivenciar um repertório diversificado que o grupo desenvolve. As práticas realizadas na Filarmônica aconteceram sempre nos horários dos ensaios que eram as terças e quintas das 18h30min até as 20h30min.

Os ensaios sempre ocorrem no auditório da UFBA, com a presença dos professores Celso Benedito e Joel Barbosa, contribuindo com interferências no naipe, como também em auxiliar os demais músicos, sendo de grande valia para todos. As intervenções são sempre pautadas em observações técnicas do naipe, objetivando uma performance que possa condizer com o repertório proposto como também as interpretações realizadas pelos mais variados estilos musicais que o grupo desenvolve.

Em um desses ensaios tivemos o privilégio de executar as músicas compostas pelos alunos de composição da UFBA. Um momento em que temos um contato

direto com os alunos de composição e de saber detalhes específicos das composições.

No decorrer dos encontros do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música PPGPROM, em uma oportunidade, tive o prazer de tocar em uma das apresentações realizadas pela Filarmônica no Auditório da Reitoria da UFBA, no qual o repertório empolgou toda a plateia que ali estava, pois se tratava de músicas das quais o público se identificava, possibilitando uma interação muito interessante que levou a plateia a cantar os arranjos executados de forma graciosa pela Filarmônica da UFBA.

Na disciplina Estudos Bibliográficos e Metodológicos, ministrado pelo Prof^o Dr. Pedro Amorim, foi trabalhada atividades sobre como estruturar um artigo, as citações, formatos e também as plataformas de busca para referenciais científicos. Outro fator interessante dessa disciplina é que ela nos preparou para apresentação do exame qualificativo e defesa final.

Além disso, durante os módulos da disciplina, foram propostas várias leituras bibliográficas e atividades que nos possibilitaram as ferramentas básicas para um melhor desempenho na capacidade de escrita, bem como saber se expressar de forma coesa dentro dos padrões acadêmicos.

A disciplina Estudos Especiais em Interpretação tinha como professores: Dr. Pedro Robbato, Dra. Beatriz Aléssio, Dra. Suzana Kato e Dra. Luciane Cardassi. Ela possibilitou uma maior visão acerca do fazer performático, realização de recitais, como também do “RECITAL IDEAL”, baseado em uma perspectiva diferenciada dos recitais convencionais, podendo variar conforme cada pessoa veja como realizá-lo. Foram feitas análise de obras e diversas performances de alto nível dentro de cada área de atuação, objetivando uma análise reflexiva e crítica na busca de mostrar sua própria identidade musical e interpretativa.

Paralelamente aos módulos, participei de eventos importantes relacionados à música, acrescentando assim, um vasto conhecimento profissional. Durante esses períodos, participei do VI Encontro Brasileiro de Trompistas e do III Encontro Latino americano de Trompistas, realizado na Cidade de Barra Mansa, no Rio de Janeiro.

No Instituto Federal de Educação de Goiás - IFG, realizei duas palestras aos alunos de trompa do curso técnico em instrumento com os seguintes temas: *A Trompa Sertaneja: A aplicação do repertório da música sertaneja como atrativo e mediador do ensino da trompa*; e *Repertório da música sertaneja no ensino da trompa*.

Ainda participei como músico convidado do concerto de aniversário da banda de música do Comando de Operações Especiais (COPESP), sendo agraciado com o diploma de amigo do COPESP.

2 O ARTIGO

A TROMPA SERTANEJA: A APLICAÇÃO DO REPERTÓRIO DA MÚSICA SERTANEJA COMO ATRATIVO E MEDIADOR DO ENSINO DA TROMPA

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo elaborar um método e analisar as suas contribuições do ensino da trompa com ênfase no repertório da música sertaneja na banda de música do Colégio Estadual da Polícia Militar - Unidade Jardim Guanabara. O método está constituído em dez lições que são divididas em dez séries, cujo tema é canções sertanejas. Esse gênero musical pode ser usado em dois aspectos: primeiro como atrativo e segundo como mediador. O resultado apresentado mostrou efeitos significativos, visto que o repertório é um componente do discurso dos discentes, mantendo, assim, sua permanência no instrumento.

Palavras-chave: Ensino da Trompa. Música Sertaneja. Banda de Música.

THE FRENCH HORN IN BRAZILIAN COUNTRY MUSIC: THE APPLICATION OF THE REPERTOIRE OF BRAZILIAN COUNTRY MUSIC AS AN ATTRACTIVE AND MEDIATOR OF THE TEACHING OF THE HORN

ABSTRACT: The present work aims to elaborate a method and analyze its contributions for the horn teaching with emphasis on the use of Brazilian country songs music in the music band of the Military Police State High School- Jardim Guanabara Unit, Goiânia Brazil. The method has ten lessons, divided into ten series, whose theme is Brazilian country songs. This musical genre can be used in two ways: first as attraction and in second place as mediation in horn teaching. The results showed significant effects, considering these songs are an important part of the life and background of the students and maintain their permanence in the instrument learning.

Keywords: Horn Teaching. Brazilian Country. Music Band

INTRODUÇÃO

A música sertaneja é um gênero musical bastante difundido no cenário goiano e, especificamente, na cidade de Goiânia, resultando por fazer parte do cotidiano das pessoas. Segundo (LOPES, 2015, p. 109) Goiás sempre foi e é celeiro desse gênero musical, mesmo que ele seja muito consumido e representativo em todo país.

A presente pesquisa tem por objetivo a criação, aplicação e análise do processo metodológico do ensino da trompa na banda de música do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Unidade Jardim Guanabara (CEPMG - Jardim Guanabara), tornando assim a trompa um instrumento musical mais conhecido. O repertório da música sertaneja será empregado como forma de atrair e mediar esse processo de ensino.

Esse material consiste na elaboração de um método para trompa de nível básico, feito em dez séries, no qual contém dentro de cada uma delas seis ou sete exercícios. Ao final da terceira série em diante, dá-se início os trechos de melodias sertanejas, que virão sempre ao final, com o intuito de reforçar a ideia em executar essas melodias, ajustado aos exercícios em que foi trabalhado. Ao final do método, serão disponibilizados arranjos para quarteto, melodias completas e arranjos para banda de música.

Segundo Lopes(2015) a música sertaneja está dividida em quatro fases importantes: a música sertaneja raiz; o sertanejo pós-guerra (segunda guerra mundial); o sertanejo clássico; e o sertanejo universitário. Se o leitor quiser aprofundar no tema segue como referência Lopes(2015), Dissertação de Mestrado UFG.

O estudante goiano tem como uma das principais referências regionais a música sertaneja. Essa relação no cotidiano estabelece afinidades culturais que remetem às suas raízes. A proposta de elaboração de um método que coloca essa realidade local juntamente com conteúdos técnicos do estudo da trompa, tem como objetivo trazer para o aluno um repertório significativo, voltado para suas vivências e inserido dentro de um estilo musical, o qual faz parte de seu pertencimento cultural.

Essa prática vem ao encontro e está em consonância ao que diz Feitosa:

Atualmente, com a grande diversidade de práticas instrumentais existentes, e conseqüentemente as demandas de ensino estabelecidas a partir delas, muitas pesquisas tem discutido forma de otimizar processos de formação de instrumentistas, considerando, inclusive, o conhecimento prévio dos estudantes. (FEITOSA, 2013, p.16).

As atividades musicais no ambiente escolar são formas democráticas de acesso ao estudante: a experimentação, a apreciação e vivência musical. Local que permite a qualquer aluno a participar das aulas de trompa como também das aulas dos demais instrumentos que compõe a banda de música.

Durante a elaboração da proposta do projeto, consultei alguns professores acerca da aplicação do repertório sertanejo como processo metodológico. Observei que a maioria dos educadores não concordava com a aplicação desse gênero musical, afirmando que esse estilo de música não seria apropriado para o ensino da trompa. Além disso, alegaram que o instrumento possui um vasto repertório e a música sertaneja não oferecia mecanismos técnicos, sendo a trompa ainda, um instrumento utilizado em orquestras, bandas e grupos de câmara, não cabendo, assim, dentro do universo sertanejo devido às letras das músicas.

Ao me deparar com os comentários, percebi e resolvi que aquilo que buscava era coerente, pois estava à procura de algo novo dentro do ensino da trompa e que este estivesse relacionado à vivência do aluno.

Um ensino da trompa pautado no repertório de músicas sertanejas possibilita uma educação ajustada na vivência do cotidiano do aluno, pois esse fazer musical agregado a esses valores auxilia no processo de ensino aprendizagem.

A aplicação do repertório sertanejo, além de estimular os alunos ao estudo da trompa, colabora também quando inserido na banda de música. Esse repertório causa envolvimento de toda comunidade escolar. Essa apropriação cultural é muito presente e como exemplo podemos verificar a euforia da escola quando cantam o refrão da música Evidências, conhecida na voz de Chitãozinho e Xororó em apresentações realizadas no CEPMG. Durante o refrão a escola inteira canta ao som da banda de música, confirmando assim a grande ligação que há com esse

gênero musical.

Outra música que aflora esse regionalismo, quando executada pela banda de música é um pot-pourri chamado *Só Modão*. Trata-se de uma coletânea de músicas sertanejas nas quais estão presentes: Saudade da minha terra (Goiá), Nuvem de lágrimas (Paulo Debétio e Paulinho Rezende) e Estrada da vida (José Rico). São essas experiências e exemplos que comprovam a relação da música sertaneja com o cotidiano das pessoas.

Foi exatamente por essa razão que a pesquisa teve seu andamento e a construção do método para trompa passou a ser pensado, visando atender uma demanda de alunos que vivenciam esse gênero musical no seu dia a dia, transformando assim, essa experiência em elemento facilitador.

O MÉTODO

Ao refletir na construção do método, o processo de divisão foi concebido e realizado em três etapas:

- A construção de um método para trompa
- Aplicação desse material
- Análise de resultados

Construção do Método

A elaboração do método para essa pesquisa tem como referenciais teóricos os seguintes métodos: Método Da Capo do Professor Dr. Joel Barbosa; Accenton Achievement do autor John O'Reilly and Williams; e o método Tocar Junto do Professor MS Marcelo Eterno Alves.

O principal objetivo do método com melodias de músicas sertanejas é estimular o aluno para o estudo da trompa e diminuir a evasão no instrumento.

Para a confecção do método alguns critérios foram estabelecidos:

- **Contemplar as quatro fases da música sertaneja** - Como foi citada anteriormente, a música sertaneja passa por quatro fases importantes que são relevantes para a construção do trabalho. Fundamentado nesse conceito, segue abaixo o quadro das músicas selecionadas de cada fase para a construção desse método.
- **Letra das músicas** - Canções nas quais não fossem explícitas letras que fizessem apologia ao consumo de bebidas alcoólicas, infidelidade matrimonial, entre outros elementos e valores que venham contra o universo escolar.

Seleção musical

A seleção das músicas no método tem como objetivo contemplar as quatro fases da música sertaneja, como também inserir canções que não abordem vícios da humanidade. A escolha desse repertório partiu da observação do repertório vivenciado pelos alunos.

Quadro 1 – Seleção das músicas

PERÍODO	MÚSICA/COMPOSITOR
Sertanejo raiz	<ul style="list-style-type: none"> • Menino da Porteira (Teddy Vieira) • Saudade da Minha Terra (Gerson Coutinho da Silva-“Goiá”)
Sertanejo Pós-Guerra (II Guerra)	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda Ontem Chorei de Saudade (Moacir Franco) • Estrada da Vida (José Rico)
Sertanejo Clássico/Romântico	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências (José Augusto/Paulo Sergio Valle) • É o amor (Zezé di Camargo)
Sertanejo Universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Deus e Eu no Sertão (Vitor Chaves) • A Flor e o Beija-Flor (Juliano, Tchula e Marília Mendonça) • Dona Maria (Thiago Brava/Thiago Aloísio e Lucas Aloísio) • Apelido Carinhoso (Junior Angelim) • Chuva de Arroz (Luan Santana e Dudu Borges)

Fonte: Elaboração própria

Logo após a escolha das músicas, o passo seguinte foi o processo do ensino da trompa por meio do repertório sertanejo.

O método foi construído em nível básico, no qual é trabalhado de forma concomitante a outros métodos. Os exercícios foram pensados de forma sequencial, em que as primeiras lições irão trabalhar as seguintes figuras: semibreve, mínima e semínima. Tendo como finalidade a respiração e emissão do som, trabalhando também o ritmo.

A partir da terceira série serão inseridos trechos de melodias de música sertaneja, acrescentado novas figuras rítmicas que serão agregadas as séries seguintes. Dentro do método estão os seguintes assuntos: escalas maiores, arpejos, exercícios com intervalos, dentre outros.

As melodias trabalhadas em cada uma das séries seguirão os padrões rítmicos dos exercícios desenvolvidos. Nesse método específico, a música sertaneja é o foco do processo de ensino da trompa, no qual essa aplicação resultou na permanência do aluno nas aulas. Utilizar a música regional como forma de ensino fortalece o aprendizado, pois as melodias já são conhecidas pelos alunos.

Aplicação do Método

Na expectativa de apresentar como o método foi aplicado, seguirão as informações acerca do processo como cada etapa foi elaborada.

- Aulas teóricas - São ministradas de forma coletiva para que o aluno possa entender um pouco do processo de leitura musical. A parte de leitura de notas é trabalhada nas claves de Sol e Fá. Leituras rítmicas do método Pozolli e atividades de solfejo associando ritmos e notas.
- Aulas individuais - As aulas têm como objetivo orientar o aluno em elementos técnicos primordiais para execução musical nesse instrumento como: respiração, buzzing (vibração dos lábios), postura e posicionamento da mão na campana. Após a conscientização desses elementos o método passa a ser utilizado.

- Aula coletiva (naipe de trompa) – Nesta são trabalhadas as lições do método, na perspectiva de conscientizar o aluno sobre elementos de andamento, dinâmica, afinação, percepção, articulação e a função do maestro.
- Ensaio geral - Tem como objetivo trabalhar as músicas pertinentes ao repertório da banda, onde estão reunidos todos os naipes juntamente com o de trompa.

As atividades de música no CEPMG - Jardim Guanabara têm duração de 50 minutos nas aulas individuais, e nas aulas coletivas por naipe (trompa) são dois encontros semanalmente com duração de 1h40 (uma hora e quarenta minutos), e ensaios gerais que ocorrem duas vezes na semana com duração de uma hora cada ensaio.

Durante as aulas ocorrem às intervenções, nas quais o método é utilizado como meio de mediar o ensino da trompa. Para que o leitor possa ter uma ideia geral do método, seguirá abaixo um exemplo de exercício de cada série, as figuras rítmicas que estão sendo trabalhadas e notas bem como melodias das músicas que estão sendo contempladas.

Séries de exercícios

➤ **Primeira Série Exercício nº 1**

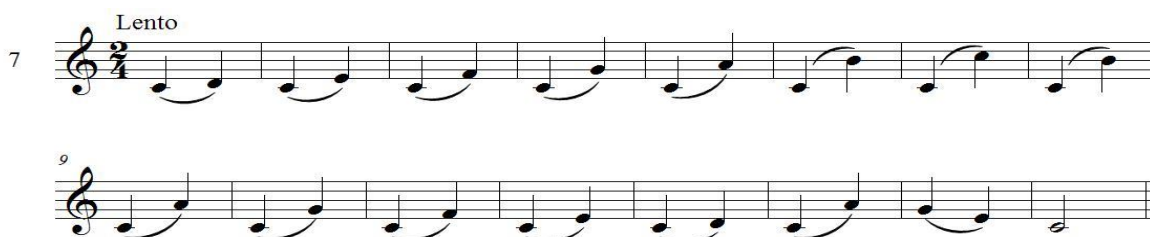
Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: semibreve, mínima e semínima e as notas que compõem a série MI 3, FÁ 3 e SOL 3.



A finalidade desse exercício é trabalhar a emissão do som, respiração e leitura de nota e ritmo.

➤ **Quarta Série Exercício nº 7**

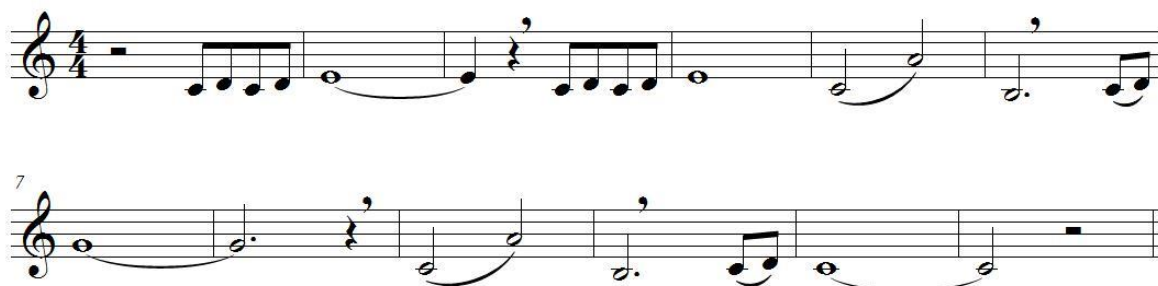
Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: semínima com saltos intervalares e as notas que compõem a série LÁ 3, SI 3 e SI b 4.



O objetivo desse exercício é trabalhar os saltos de notas (intervalos).

Obs: Para executar o intervalo de sexta maior foi trabalhado um estudo que preparasse o aluno para tocar a música. Algo facilitador com relação a execução do intervalo é como a melodia é conhecida do estudante, promovendo ainda mais o processo de aprendizagem, uma vez que esse intervalo já está internalizado

Deus e eu no sertão
(Vitor Chaves)



➤ **Quinta Série Exercício nº 7**

Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: mínima, semínima pontuada, colcheia com ligaduras, semicolcheia e as notas MI b 3 e LÁ b 4.



A finalidade é agregar novos elementos rítmicos, como também trabalhar as ligaduras que serão fundamentais a próxima melodia.

A flor e o beija-flor
(Juliano, Thula e Marília Mendonça)

Musical score for 'A flor e o beija-flor' in 3/4 time, key of B-flat major. The score consists of three staves of music. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. The second staff begins with a measure number '7'. The third staff begins with a measure number '13' and includes a 'rit.' (ritardando) marking above the final notes.

➤ **Sexta Série Exercício nº 7**

Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: mínima, semínima pontuada, colcheia, semicolcheia e síncope e as notas que compõem a série DÓ # 3 e SOL 3

Musical score for 'Sexta Série Exercício nº 7' in 3/4 time, key of D major. The score starts with a treble clef and a key signature of two sharps. It begins with a measure number '7'. The music features various rhythmic patterns including eighth notes, dotted eighth notes, and sixteenth notes, with accents (>) and slurs used throughout.

Objetivando o acréscimo de novos elementos rítmicos e também o uso de articulações.

Dona Maria
(Thiago Brava)

➤ **Sétima Série Exercício nº 5**

Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: mínima, semínima, colcheia, tercina com colcheia e síncope.

A partir da sétima série, as melodias serão executadas por completo, objetivando um preparo para os arranjos de quartetos.

Menino da porteira

Musical score for "Menino da porteira" in G major, 2/4 time. The score consists of five staves of music. The first staff ends with "Fine,". The second staff starts at measure 9. The third staff starts at measure 17. The fourth staff starts at measure 25. The fifth staff starts at measure 33 and ends with "D.C. al Fine".

➤ Oitava Série Exercício nº 5

Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: mínima, semínima pontuada, colcheia, tercina de semínima, síncope.

Musical exercise for the 8th series, exercise 5. It is in G major, 2/4 time. The exercise starts at measure 5 and features a melodic line with eighth notes, dotted eighth notes, and eighth notes. It includes a triplet of eighth notes, a dotted eighth note, and a syncopated eighth note. The exercise ends with a double bar line.

O intuito desse exercício é trabalhar as articulações acrescentando trechos ligados e separados, como também novas figuras rítmicas.

➤ Nona Série Exercício nº 5

Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: mínima, semínima pontuada e colcheia com semicolcheia.



O exercício propõe novos elementos rítmicos com ênfase na articulação.

➤ **Décima Série Exercício nº 5**

Exercícios com as seguintes células rítmicas e notas: mínima, semínima e colcheia semicolcheia e síncope. A ideia deste é trabalhar elementos dos exercícios anteriores para fixação de todo o processo realizado.



Ainda ontem chorei de saudade
(Moacyr Franco)

Ainda Ontem Chorei de Saudade

(Moacyr Franco)

6

11

16

21

26

2.

D.C. al Coda

⊕

©

Os exemplos citados acima que compõem o método mostraram trechos de estudos que foram trabalhados em cada série e fragmentos de melodias e músicas completas para os alunos executarem.

A inserção do repertório da música sertaneja possibilita ao estudante goiano algo relevante e permite ao educador outras possibilidades de inserir o aluno ao estudo da trompa. Introduzir a música sertaneja como forma metodológica pode acarretar comentários divergentes por se tratar de um estilo musical que não é utilizado normalmente nos ambientes educacionais. Entretanto, observando o número expressivo de acesso ao vídeo de Zezé de Camargo e Luciano que está na vertente do sertanejo clássico, ultrapassa 15 milhões de visualizações; a música *Dona Maria* de Thiago Brava ultrapassa 365 milhões de acessos, mostrando o quanto esse gênero é forte no país e, especificamente em Goiás. Sendo assim, optei por acreditar nessa proposta diferenciada.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Diante da aplicação metodológica, a abordagem proporcionou ao aluno de trompa uma experiência significativa. Durante essa intervenção foi perceptível um maior interesse do estudante, pois seu desejo era melhorar tecnicamente para conseguir executar os trechos de melodias propostas, bem como tocar os arranjos para quarteto e conseqüentemente os arranjos para banda de música.

Nessa perspectiva, o repertório exerceu um estímulo ao aluno de trompa e fez uma mediação na qual o mesmo se familiariza, reconhecendo suas raízes e origens musicais.

“A intencionalidade dirigida e coerente com o universo dos alunos pode levar à integração de capacidades, modos pessoais de pensar, sentir e agir na busca do conhecimento global, de novas experiências e vivências”. (LOUREIRO, 2003, p.22)

Durante a realização das atividades diárias foi percebível um aprendizado relevante, pois o contato direto com a trompa criou uma rotina de estudo que permitiu bons resultados, além de ressaltar a coletividade, vivência e apreciação musical.

“Como uma atividade, a música familiariza, desenvolve atividades físicas saudáveis e proporciona momentos de inter-relação com a vida do estudante”. (BENEDITO, 2011, p. 34)

Muito embora o ensino da música na banda escolar de ensino regular não tenha como finalidade formação de músicos profissionais, as bandas, de um modo em geral, são responsáveis pela fomentação e formação de vários músicos que atuam em orquestras, bandas militares, banda civis, educadores musicais etc., e cooperando na formação educacional e da autonomia do sujeito.

“Como em quase todo o Brasil, os músicos de instrumentos de sopro são geralmente “crias” das bandas musicais, civis e militares”. (PINA FILHO, 2002 p.v123).

Atualmente, contamos com um total de quatro alunos de trompa, visto que a quantidade de instrumentos se limita a essa totalidade, mas na perspectiva de aquisição de outras trompas para atender a demanda de novos alunos.

A análise do quadro abaixo evidencia que a abordagem surtiu efeito positivo:

Quadro 2 – Análise dos resultados

ANO	PRIMEIRO SEMESTRE	SEGUNDO SEMESTRE
2017	4 alunos	2 alunos
2018	1 aluno	2 alunos
2019	4 alunos	4 alunos

Fonte: Elaboração própria

Essa abordagem provocou uma reação nos alunos de trompa que, por meio do repertório, puderam se identificar de forma peculiar dentro do contexto da música sertaneja. Vejamos relatos de alguns alunos:

Figura 1 – Alunos de trompa 1



Fonte: Arquivo do autor

- Aluno (A): “O estudo de trompa ou de qualquer outro instrumento a partir de métodos de ensino com lições baseadas em músicas populares facilita bastante o aprendizado. A melodia já é familiar, portanto, o estudo é mais fluido e ver uma canção conhecida escrita em notação musical auxilia a entender certos ritmos também. Tocar sertanejo, gênero musical que cresci ouvindo, é bastante empolgante, traz uma familiaridade que eu não sabia que era possível ter com um instrumento considerado como próprio apenas para peças eruditas”.
- Aluno (B): “Em minha opinião, o método de música com a ideia do sertanejo raiz, e até mesmo o universitário, torna o estudo da trompa mais fácil de assimilar, pois quando você conhece a música, até a digitação das notas se torna mais rápida e precisa. Sinto-me mais confiante em tocar algo que conheço desde pequeno, o aprendizado é bem mais rápido”.

Figura 2 – Alunos de trompa 2



Fonte: Arquivo do autor

- Aluno (C): “As melodias e as músicas têm uma grande influência em como se toca, acredito que quando se tem um repertório conhecido, como o sertanejo em Goiás, facilita o ensino e o estudo da trompa, ajudando em intervalos e digitação, por exemplo”.

Figura 3 – Alunos de trompa 3



Fonte: Arquivo do autor

- Aluno (D): “Eu acho que a ideia é muito boa porque consigo me familiarizar com as melodias apresentadas no método. Acredito que se tiver um método que seja nacionalizado seria muito bom, pois nós passaríamos a conhecer outras músicas regionais brasileiras, aumentando nosso conhecimento da música regional do Brasil”.

Alguns relatos de alunos que não são do naipe de trompa:

- Aluno (E): “Se a pessoa não conhecer essa música, na verdade, não é goiano, pois essa é boa demais da conta”. Depoimento sobre a música *Ainda Ontem Chorei de Saudade*.
- Aluno (F): “Essa música faz parte da minha vida, quando a escuto me lembro do meu avô”. Depoimento sobre a música *Saudade da Minha Terra*.

Demais depoimentos de professores e comunidade escolar:

Figura 4 – A banda



Fonte: Arquivo do autor

- “Acompanho essa banda há um bom tempo e gosto muito dela, mas hoje ela foi demais porque tocou uma música que amo muito. Evidências!” Conhecida na voz de Chitãozinho e Xororó. Esse comentário partiu de uma senhora que vende lanches na porta do colégio.
- “A banda está boa porque está tocando as músicas que eu gosto de ouvir. Veja o meu braço! Estou todo arrepiado”. Comentário de um monitor do colégio.
- “Gostaria de te parabenizar pelo trabalho que está fazendo. Até o momento não conheço uma banda em Goiânia que toque música sertaneja e você

sendo de outro estado teve essa iniciativa de valorizar o repertório goiano. Muito obrigado!” Comentário de um funcionário militar.

- “Achei muito interessante essa nova vertente para o instrumento (trompa) porque ao adotar o repertório diferenciado daquilo que costuma realizar, acaba sendo uma ferramenta para que o aluno aprecie o instrumento e passe a estudar algo que geralmente encontramos em orquestras e bandas sinfônicas”. Comentário de um professor.

CONCLUSÃO

Em suma, a elaboração do método com melodia de música sertaneja e a abordagem no ensino da trompa na banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara, proporcionaram resultados bastante satisfatórios, pois na aplicação metodológica a evasão teve diminuição e a procura pela trompa aumentou, o que se deve ao repertório utilizado, evidenciando que o mesmo é significativo para os alunos, pois está inserido na realidade local.

Logo, essa aplicação permitiu uma experiência diferenciada, porque partiu da intervenção baseada na vivência musical dos alunos. Em virtude de não termos materiais pedagógicos que possibilitem uma abordagem que faça essa ação de inserir o estudante dentro de seu contexto regional, por muitas vezes, utilizamos materiais que são muito bons e usados nas universidades e conservatórios do país, mas que, infelizmente, não contemplam nossa música e acabam ficando desconectado da realidade vivida pelo aluno.

Por fim, após a conclusão desta pesquisa, acredito que a mesma possa abrir espaço para novos pesquisadores idealizarem seus projetos, nos quais essa relação possa ser demonstrada dentro das características que os mesmos compreendam ser a mais apropriada conforme sua realidade local. Cabendo a eles buscarem meios que possibilitem ao estudante de trompa ter oportunidade de aprender também um repertório que lhe é peculiar, abrindo assim, um leque de possibilidades de gêneros musicais que são encontrados no Brasil, acrescentando um vasto repertório para trompa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Marcelo Eterno. **Ensino coletivo de banda marcial: trompa**. Goiânia: Pronto Editora, 2014. (Coleção tocar Junto)
- BARBOSA, Joel Luis. **Da Capo: método para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopro e percussão**. Jundiaí: Keyboard Editora Musical, 2004. 668p. v.12.
- BENEDITO, Celso José Rodrigues. **O mestre de filarmônicas: um educador musical**. 2011Xiii. 162 f. II Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA, 2011.
- BERNARDO, Felipe Luiz. **A otimização da respiração na aprendizagem da trompa no ensino especializado em música**. Relatório de estágio (Mestrado em Ensino de Música). Universidade de Minho. Instituto de educação, 2016.
- FEITOSA, Radegundis Aranha Tavares. **O ensino de trompa: um estudo dos materiais didáticos utilizados no processo de formação do trompista**. 2013. 118 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2013.
- GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.
- LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003. - (Coleção Papirus Educação).
- LOPES, Wesley Romário. **Música popular urbana nos palcos goianienses e seus processos identitários**. 2015. 271 f.: il. Dissertação (Mestrado em Música) –Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás 2015.
- PENNA, Maura. **Narrativas de ensinar e aprender artes, durante o XVII Congresso Nacional da Federação dos Arte Educadores do Brasil(2008)**.Versão revista de texto apresentado na mesa redonda Arte/Educação Contemporânea Crato/CE. 2011.
- PINA FILHO, Braz Wilson Pompeu de. **A memória musical de Goiânia**. Goiânia: Kelps, 2002.
- O'REILLY, By John;WILLIAMS, Mark. **A comprehensive band method that develops creativity and musicianship**. Alfred Publishing, 1997.

ANEXOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ORIENTADAS**

Aluno: Gleison Oscar Mascarenhas - Matrícula: 218218897

Área: Educação Musical - Ingresso: 2018.2

Código	Nome da Prática
MUS E96	Oficina de Prática Orquestral

Orientador da Prática: Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Descrição da Prática

1) Título da Prática:

- a) Regência na banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara.
- b) Apresentação da Banda de Música do Comando de Operações Especiais (COPESP)
- c) Regência na banda do CEPI Professor Pedro Gomes.

2) Carga Horária Total: 102 horas.

3) Locais de Realização:

- a) Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia-GO CEP: 74675-560.
- b) Comando de Operações Especiais. Av. Contorno, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO CEP: 74675-240.
- c) Teatro do Sesi Ferreira Pacheco. Av. João Leite, 1013, Santa Genoveva, Goiânia – GO CEP 76670-040.
- d) Colégio Anglo de Goiânia. R. Benjamin Constant, 1287, Setor Campinas, Goiânia – GO CEP 74550-400.

4) Período de Realização:

24/09/2018 a 21/12/2018.

5) Detalhamento das Atividades:

- a) Escolha do repertório para apresentação da banda de música CEPMG - Jardim Guanabara. – 10h – (2h semanais). Local: CEPMG - Jardim Guanabara.
- b) Ensaios direcionando o repertório para o concerto da Banda de Música do Comando de Operações Especiais. – 15h – (7 ensaios de 2h) (Apresentação 1h). Local: COPESP.
- c) Apresentação semana da Pátria no Colégio Anglo de Goiânia. – 10h – (4 ensaios de 2h). (Desfile e apresentação 2h). Local: av. Sergipe e Ginásio de esportes do Colégio Anglo.
- d) Ensaios e aulas com intuito de constituir o repertório, preparando a banda de música a fim de obter e construir uma interpretação fundamentada do repertório. Durante todo o semestre – 50h – (24 ensaios 1h) (26 aulas 1h). Local: CEPMG - Jardim Guanabara.
- e) Desfile Cívico Militar da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes no aniversário de Goiânia. – 10h – (4 ensaios de 2h) (Apresentação 2h). Local: av. 24 de Outubro. Goiânia-GO.
- f) Desfile Cívico Militar da banda de música CEPMG - Jardim Guanabara. 10h- (8 ensaios de 1h) (apresentação 2h). Local: av. Tocantins. Goiânia-GO.

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Preparação da banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara para realizar a programação proposta do semestre.
- b) Execução do repertório proposto bem como a interação como músico convidado da Banda de Música do COPESP.
- c) Preparação da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes para a realização do programa proposto para o semestre.

7) Possíveis Produtos Resultantes da Prática

- a) Possibilitar uma melhora na performance da banda do CEPMG - Jardim Guanabara, bem como a inclusão do repertório para as atividades propostas, compreendendo repertório de músicas sertanejas.
- b) Ampliação do repertório executado, troca de conhecimento com os demais músicos e intercâmbio para os alunos da banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara junto ao COPESP.
- c) Interação dos alunos da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes, ampliação e aplicação do repertório proposto, acréscimo de conhecimento musical mediante as aulas efetuadas.

8) Orientação:

8.1) Carga Horária da Orientação:

7 horas.

8.2) Formato da Orientação:

3 encontros presenciais (3 X 1 h) e comunicações via Internet (4 x 1h).

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais:

Primeiro módulo (26/09/2018); segundo módulo (30/10/2018); terceiro módulo (17/12/2018).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ORIENTADAS**

Aluno: Gleison Oscar Mascarenhas - Matrícula: 218218897

Área: Educação Musical - Ingresso: 2018.2

Código	Nome da Prática
MUSE95	Oficina de Prática Técnico-Interpretativa

Orientador da Prática: Celso José Rodrigues Benedito

Descrição da Prática

1) Título da Prática:

- a) Encontro de Músicos da UNASP (Universidade Adventista de São Paulo)
- b) Banda de Música CEPMG - Jardim Guanabara
- c) Banda Marcial CEPI Professor Pedro Gomes

2) Carga Horária Total: 102 horas

3) Locais de Realização:

- a) UNASP Engenheiro Coelho. Estr. Mun. Pastor Walter Borges, s/n, Lagoa Bonita I, Eng. Coelho – SP.
- b) Centro Universitário Adventista de São Paulo. Estr. de Itapeperica, 5859 – Jardim Lae, São Paulo.

- c) CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO CEP 74675-560.
- d) Universidade Federal de Goiás. Av. Esperança, s/n – Chácaras de Recreio Samambaia, Goiânia – GO CEP: 74690-900.
- e) Memorial do Cerrado. Av. Engler, s/n, Jardim Mariliza, Goiânia – GO CEP: 74885-460.
- f) Escola Municipal Marechal Castelo Branco. Setor Maria Rosa, Goiânia – GO CEP: 74675-320.

4) Período de Realização:

22/04/2019 a 14/06/2019.

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

- a) Ensaio da Orquestra Filarmônica Adventista e Banda Sinfônica do UNASP – 8 dias – 37h (Ensaio Orquestra 14 a16 Jan.18h 3h Manhã e 3h tarde x 3 dias) (18h total) (17 jan. Concerto abertura 3h) (18 a 21 jan. Ensaio e concertos Orquestra e banda 16h. 2 ensaios durante o dia x 2h) – Local: Auditório UNASP Engenheiro Coelho – SP.
- b) Concerto Orquestra Filarmônica Adventista – UNASP São Paulo 3h – Local: Auditório UNASP São Paulo.
- c) Banda de Música CEPMG - Jardim Guanabara. Solenidade de entrega de Alamar – 12h (10 ensaios de 1h) (solenidade 2h) – Local: Ginásio de Esportes CEPMG.
- d) Banda de música CEPMG - Jardim Guanabara. Apresentação na comunidade escolar turno matutino. 12h (11 ensaios de 1h) (apresentação 1h) – Local: Ginásio de Esportes CEPMG.
- e) Apresentação Banda de Música do CEPMG na UFG, no Encontro de Bandas. 20h (17 ensaios de 1h) (Apresentação e apreciação das demais bandas 3h) – Local: (EMAC) Escola de Música e Artes Cênicas da UFG.

- f) Apresentação da banda marcial CEPI Pedro Gomes na UFG, no Encontro de Bandas. 20h (9 ensaios de 2h) Apresentação e apreciação das demais bandas 2h) – Local (EMAC) Escola de Música e Artes Cênicas UFG.
- g) Apresentação da Banda de Música CEPMG - Jardim Guanabara. 10h (8 ensaios de 1h) (Apresentação 2h) – Local: Escola Municipal Marechal Castelo Branco.
- h) Gravação do programa Frutos da Terra da Banda Marcial CEPI Professor Pedro Gomes. 20h (8 ensaios de 2h) (Gravação 4h) – Local: Memorial do Cerrado Goiânia - GO.

6) Objetivos a Serem Alcançados com a Prática:

- a) Executar as obras propostas da orquestra filarmônica Adventista. Interagir com os demais músicos oriundos dos diversos Estados do Brasil, agregando conhecimento e experiência por meio de ensaios, aulas, *master class* e concertos dos grupos: orquestra, banda sinfônica e quinteto de metais.
- b) Aplicar o repertório na banda de música do CEPMG - Jardim Guanabara objetivando a prática instrumental por meio da banda, mediante as aulas e ensaios.
- c) Estabelecer o repertório da banda marcial do CEPI Pedro Gomes na perspectiva de aplicá-lo como forma de prática instrumental por meio de ensaios, aulas coletivas (naipes) ou individuais.

7) Possíveis Produtos Resultantes da Prática:

- a) Execução de uma obra inédita, realização performática de obras do repertório de orquestra, agregando conhecimento por meio da prática, como também a interação, intercâmbio de experiências entre músicos oriundos de diversas partes do país, participação em aulas, concertos e *master class*.
- b) Formação de um repertório semestral no qual possa implantar e elaborar um cronograma de atividades a fim de ser propagado como processo de formação musical dos alunos da banda de música.
- c) Aprimoramento técnico e musical, de modo geral, dos alunos participantes.

8) Orientação:**8.1) Carga Horária da Orientação:**

7 horas.

8.2) Formato da Orientação:

a) 3 encontros presenciais (3 X 1h) e trocas de informações via internet (4 X 1h).

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais:

a) Primeiro módulo (22/04/2019), segundo módulo (13/05/2019) terceiro módulo (10/06/2019).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ORIENTADAS**

Aluno: Gleison Oscar Mascarenhas - Matrícula: 218218897

Área: Educação Musical - Ingresso: 2018.2

Código	Nome da Prática
MUS F04	Prática Docente em Ensino Individual Instrumental (trompa)

Orientador da Prática: Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Descrição da Prática

1) Título da Prática:

- a) Aulas de trompa para os alunos iniciantes e intermediários da banda CEPMG - Jardim Guanabara.
- b) Aulas de trompa dos alunos da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes.

2) Carga Horária Total: 102 horas.

3) Locais de Realização:

- a) CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO CEP 74675-560.
- b) CEPI Professor Pedro Gomes. Av. Sergipe, s/n, Setor Campinas, Goiânia - GO CEP 74550-408.

4) Período de Realização:

01/08/2019 a 21/12/2019.

5) Detalhamento das Atividades:

a) Aulas individuais e coletivas de trompa no CEPMG - Jardim Guanabara realizadas duas vezes por semana: segunda-feira às 9h30 e quinta-feira às 9h30. Durante todo o semestre – 40h – Local: Seção de música do CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia -GO.

b) Aulas individuais e coletivas no CEPI Professor Pedro Gomes realizadas duas vezes por semana: segunda-feira às 15h30 e quinta-feira às 15h30. Durante todo o semestre – 40h – Local: CEPI Pedro Gomes. Av. Sergipe, s/n, Setor Campinas, Goiânia - GO.

c) Classificação e escolha de bibliografia prática (métodos, estudos, exercícios, obras solo e de câmara), em arquivo pessoal e internet a ser utilizada nas aulas. Durante todo o semestre – 17h – Local: Espaço residencial do orientando e biblioteca EMUS.

d) Explicação e aproveitamento dos fundamentos técnicos para tocar trompa, tais como: respiração, fluência de ar, articulação, flexibilidade, extensão, entre outros. Durante todo o semestre – 40h – Local: Seção de música do CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO.

6) Objetivos a Serem Alcançados com a Prática:

- a) Refinamento técnico e musical dos alunos de trompa.
- b) Aproximar as técnicas fundamentais da trompa para a execução de obras em nível iniciante e intermediário.
- d) Encontrar novos métodos e didáticas com a finalidade de proporcionar aos alunos materiais de referência, para que possam superar dificuldades técnicas ao longo da prática.
- e) Estimular o aluno a pensar sobre a importância da música como fonte de deleite e conhecimento.

7) Possíveis Produtos Resultantes da Prática

a) Listagem bibliográfica, repertório e material de estudo a ser aplicado em aulas futuras.

b) Elaboração do cronograma de atividades da aula.

c) Aumentar e exercitar o hábito de estudo individual.

d) Apresentar uma peça solo ou estudo no final do semestre.

8) Orientação:

8.1) Carga Horária da Orientação:

5 horas.

8.2) Formato da Orientação:

3 encontros presenciais (3 X 1h) e direções via internet (2 X 1h).

8.3) Cronograma das Orientações - encontros presenciais:

Primeiro módulo (26/09/2018), segundo módulo (30/10/2018), e terceiro módulo (17/12/2018).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ORIENTADAS**

Aluno: Gleison Oscar Mascarenhas - Matrícula: 218218897

Área: Educação Musical - Ingresso: 2018.2

Código	Nome da Prática
MUS F07	Prática de Banda

Orientador da Prática: Celso José Rodrigues Benedito

Descrição da Prática

1) Título da Prática:

- a) Concerto com a banda do Comando de Operações Especiais COPESP
- b) Banda de música CEPMG - Jardim Guanabara
- c) Banda Marcial CEPI Professor Pedro Gomes

2) Carga Horária Total: 102 horas.

3) Locais de Realização:

- a) Batalhão de Operações Especiais COPESP. Av. Contorno, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO CEP 74675-240.
- b) CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia-GO CEP 74675-560.
- c) CEPI Professor Pedro Gomes. Av. Sergipe, s/n Setor Campinas- Goiânia GO CEP 74550-408.

4) Período de Realização:

01/08/2019 a 21/12/2019.

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

- a) Levantamento do repertório a ser trabalhado em todo semestre. – 20h (2h semanais) – Local: Seção de música CEPMG.
- b) Realização de arranjos para banda de acordo com a temática do evento abertura dos jogos – 14 h – Local: Seção de música CEPMG.
- c) Abertura dos jogos CEPMG – 2h. Local: Ginásio de esportes.
- d) Ensaios regulares com os alunos da banda: 2 encontros semanais durante dois meses. 20 ensaios X 1h cada 20h – Local: CEPMG Jardim - Guanabara.
- e) Concerto da banda CEPMG para o turno vespertino. Dia 08 de agosto de 2019 – 2h – Local: Ginásio de esportes CEPMG.
- f) Apresentação da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes na culminância das eletivas. - 20h – Local: Auditório do CEPI Professor Pedro Gomes.
- g) Concerto com a Banda do Comando de Operações Especiais COPESP. 20h - Local: Teatro do Sesi Ferreira Pacheco. Av. João Leite, 1013, Setor Santa Genoveva, Goiânia - GO. CEP: 74670-040.
- h) Concerto de Aniversário do Comando de Operações Especiais. 20h- Local: COPESP - Goiânia - GO.

5.1) Repertório Realizado nas Bandas do CEPMG - Jardim Guanabara, CEPI Professor Pedro Gomes e Banda de música do COPESP.

Repertório Banda de Música CEPMG - Jardim Guanabara:

- Dois Corações
- Tubas de Papelão
- Tema do Esporte Espetacular
- Summon the Heroes
- Tema da Vitória
- Hino Nacional Brasileiro
- Hino àBandeira
- Canção do CEPMG
- Evidências
- Só Modão
- Menino da Porteira
- Star Wars
- Final Countdown
- Happy
- I Feel Good
- Above and Beyond
- The Evengers

- Sequência Natalina
- Christmas Bells na Brass
- Mosquetão
- Cabelo de Fogo
- Asa Branca
- Vida de Viajante
- Uma Brasileira
- Do seu Lado
- Navarro

Repertório Banda Marcial CEPI Professor Pedro Gomes:

- Canção da Infantaria
- Canção do Soldado
- King of Cotoon
- Star Wars
- Marinha Americana
- We Are The Champions
- Tema do filme Batman
- Tema do filme de Volta para o futuro
- Tema do filme Hobbit
- Tema do filme Os Vingadores
- Tema do filme Piratas do Caribe
- Tema do filme Superman
- Asa Branca
- Qui nem Jiló
- Azul da Cor do Mar
- Seleção Tim Maia
- No forró do Zé Doidiça
- Vida de Viajante
- Regenesis

Repertório Banda do Comando de Operações Especiais - COPESP:

- Canção do Soldado
- Canção dos Comandos
- Batista de Melo
- Amazing Grace
- In The Stone
- I Will Always Love You
- Love me Tender
- Luar do Sertão
- Seleção Luiz Gonzaga
- Apelido Carinhoso
- Epitáfio
- Samba de uma Nota Só
- Aquarela do Brasil
- Lembra de Mim
- Bolero de Ravel
- Conquista do Paraíso
- Êxodos
- O Guarani
- Cavalaria Ligeira
- Rapsódia Concertante

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ORIENTADAS**

Aluno: Gleison Oscar Mascarenhas - Matrícula: 218218897

Área: Educação Musical - Ingresso: 2018.2

Código	Nome da Prática
MUS F04	Prática Docente em Ensino Individual Instrumental (trompa)

Orientador da Prática: Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Descrição da Prática

1) Título da Prática:

- a) Aulas de trompa para os alunos iniciantes e intermediários da banda CEPMG - Jardim Guanabara.
- b) Aulas de trompa dos alunos da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes.
- c) Aula de trompa no Projeto Musical ELI

2) Carga horária total:102 horas.

3) Locais de Realização:

- a) CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO CEP 74675-560.

- b) CEPI Professor Pedro Gomes. Av. Sergipe, s/n, Setor Campinas, Goiânia - GO CEP 74550-408.
- c) Sala de música do Projeto Musical ELI. Rua 206, 446- Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO

4) Período de Realização:

18/02/2019 a 05/07/2019.

5) Detalhamento das Atividades:

- a) Atividades com aulas individuais e coletivas de trompa no CEPMG - Jardim Guanabara realizada duas vezes por semana: segunda-feira às 9h30 e quinta-feira às 9h30. Durante todo o semestre – 40h – Local: Seção de música do CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia -GO.
- b) Aulas individuais e coletivas no CEPI Professor Pedro Gomes realizadas duas vezes por semana: segunda-feira às 15h30 e quinta-feira às 15h30. Durante todo o semestre – 40h – Local: CEPI Pedro Gomes. Av. Sergipe, s/n, Setor Campinas, Goiânia - GO.
- c) As atividades realizadas no Projeto Musical ELI acontecem uma vez por semana: Domingo às 13h. Durante todo semestre – 40h- Local: Sala de música do Projeto Musical ELI. Rua 206, 446- Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO.
- d) Classificação e escolha de bibliografia prática (métodos, estudos, exercícios, obras solo e de câmara), em arquivo pessoal e internet a ser utilizada nas aulas. Durante todo o semestre – 17h – Local: Espaço residencial do orientando e biblioteca EMUS.
- e) Esclarecimento e aplicação dos fundamentos técnicos para tocar trompa, tais como: respiração, fluência de ar, articulação, flexibilidade, extensão, entre outros. Durante todo o semestre – 40h – Local: Seção de música do CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO.

6) Objetivos a Serem Alcançados com a Prática:

- a) Aprimoramento técnico e musical dos alunos de trompa.
- b) Aproximar as técnicas fundamentais da trompa para a execução de obras em nível iniciante e intermediário.
- c) Encontrar novos métodos e didáticas com a finalidade de proporcionar aos alunos materiais de referência, para que possam superar dificuldades técnicas ao longo da prática.
- d) Estimular o aluno a pensar sobre a importância da música como fonte de deleite e conhecimento

7) Possíveis Produtos Resultantes da Prática

- a) Listagem bibliográfica, repertório e material de estudo a ser aplicado em aulas futuras.
- b) Elaboração do cronograma de atividades da aula.
- c) Acrescentar e exercitar o hábito de estudo individual.
- d) Proporcionar uma peça solo ou estudo no final do semestre.

8) Orientação:**8.1) Carga Horária da Orientação:**

5 horas.

8.2) Formato da Orientação:

3 encontros presenciais (3 X 1h) e direções via internet (2 X 1h).

8.3) Cronograma das Orientações - encontros presenciais:

Primeiro módulo (26/09/2018), segundo módulo (30/10/2018), e terceiro módulo (17/12/2018).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ORIENTADAS**

Aluno: Gleison Oscar Mascarenhas - Matrícula: 218218897

Área: Educação Musical - Ingresso: 2018.2

Código	Nome da Prática
MUS F07	Prática de Banda

Orientador da Prática: Celso José Rodrigues Benedito

Descrição da Prática

1) Título da Prática:

- a) Concerto com a banda do Comando de Operações Especiais COPESP
- b) Banda de música CEPMG - Jardim Guanabara
- c) Banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes
- d) Banda de música do Projeto Musical ELI

2) Carga Horária Total:102 horas.

3) Locais de Realização:

- a) Batalhão de Operações Especiais COPESP. Av. Contorno, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia - GO CEP 74675-240.
- b) CEPMG - Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, s/n, Jardim Guanabara, Goiânia-GO CEP 74675-560.

- c) CEPI Professor Pedro Gomes. Av. Sergipe, s/n Setor Campinas-Goiânia GO CEP 74550-408.
- d) Projeto Musical ELI. Rua 206, 446- Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO.

4) Período de Realização:

18/02/2019 a 05/07/2019.

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

- a) Levantamento do repertório a ser trabalhado em todo semestre.–20h (2hsemanais) – Local: Seção de música CEPMG.
- b) Realização de arranjos para banda de acordo com a temática do evento abertura dos jogos de outra Unidade Escolar da PMGO – 14h – Local: Seção de música CEPMG.
- c) Realização de arranjos para banda de acordo com a temática do evento abertura dos jogos de outra Unidade Escolar da PMGO – 14h – Local: Seção de música CEPMG.
- d) Realização de arranjos para banda de acordo com a temática do evento abertura dos jogos de outra Unidade Escolar PMGO – 14 h – Local: Seção de música CEPMG.
- e) Realização de ensaios da Banda de música do Projeto Musical ELI- 14h- Local: Sala de música do projeto.
- f) Apresentação da banda de música do Projeto Musical ELI – 14h- Local: Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- g) Ensaios regulares com os alunos da banda: 2 encontros semanais durante dois meses. 20 ensaios X 1h cada 20h – Local: CEPMG Jardim - Guanabara.
- h) Concerto da banda CEPMG no CEPI Novo Horizonte. Dia 12 de Março 2019 – 2h – Local: Ginásio de esportes CEPMG.
- i) Apresentação da banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes no CEPI Presidente Castelo Branco. - 20h – Local: Auditório do CEPI Presidente Castelo Branco.

j) Concerto com a Banda do Comando de Operações Especiais COPESP. 20h
- Local: Salão de eventos do COPESP.

k) Solenidade de entrega de diplomas Amigos do COPESP. Apresentação com a Banda de Música do Comando de Operações Especiais. 20h-

Local: COPESP - Goiânia - GO.

5.1) Repertório Realizado nas Bandas do CEPMG - Jardim Guanabara, CEPI Professor Pedro Gomes e Banda de música do COPESP.

Repertório banda de música CEPMG - Jardim Guanabara:

- Dois Corações
- Tubas de Papelão
- Tema do Esporte Espetacular
- Summon the Heroes
- Tema da Vitória
- Hino Nacional Brasileiro
- Hino à Bandeira
- Canção do CEPMG
- Evidências
- Só Modão
- Menino da Porteira
- Star Wars
- Final Countdown
- Happy
- I Feel Good
- Above and Beyond
- The Evengers
- Sequência Natalina
- Christmas Bells na Brass
- Mosquetão
- Cabelo de Fogo
- Asa Branca
- Vida de Viajante
- Uma Brasileira
- Do seu Lado
- Navarro

Repertório da Banda de Música do Projeto ELI

- Deus Somente Deus
- O Amor sem Deus é Passageiro
- O Amor Jamais Acaba
- Salmo 23
- Breve Virá, Oh! Que Esperança

Repertório banda marcial CEPI Professor Pedro Gomes:

- Canção da Infantaria
- Canção do Soldado
- King of Cotoon
- Star Wars
- Marinha Americana
- We Are The Champions
- Tema do filme Batman
- Tema do filme de Volta para o futuro
- Tema do filme Hobbit
- Tema do filme Os Vingadores
- Tema do filme Piratas do Caribe
- Tema do filme Superman
- Asa Branca
- Qui nem Jiló
- Azul da Cor do Mar
- Seleção Tim Maia
- No forró do Zé Doidiça
- Vida de Viajante
- Regenesis

Repertório Banda do Comando de Operações Especiais - COPESP:

- Hino Nacional Brasileiro
- Canção do Soldado
- Canção dos Comandos
- Batista de Melo
- In The Stone
- I Will Always Love You
- Love me Tender
- Vida de Viajante
- Qui nem Jiló
- Apelido Carinhoso
- É o amor
- Carinhoso
- Na Glória
- Epitáfio
- Samba de uma nota só
- Aquarela do Brasil
- Lembra de Mim
- O Guarani
- Cavalaria Ligeira